

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO SALVA VIDAS

O Código de Trânsito Brasileiro assegura em seu artigo 76 que a educação será promovida na pré-escola, na educação básica, ensino fundamental e ensino médio, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional do Trânsito, de Educação, da União dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Vivenciamos nesses últimos anos, a grande preocupação com o trânsito que evidencia junto com outros temas sociais emergentes deste século. O tema trânsito vem despertando cuidados e atitudes do poder público junto com a população para a tentativa de sanar ou controlar o caos estabelecido em muitos países.

Um conjunto de fatores coloca o trânsito a frente das estatísticas de morte no mundo. O desenvolvimento urbano desorganizado, o crescimento da frota junto com as atitudes inadequadas para o convívio urbano como imprudência, intolerância, descumprimento das leis de trânsito, dirigir alcoolizado e outras condutas que causam acidentes de trânsito formam esses fatores.

Foi publicada em 2003 na Folha Online, que “o trânsito já era a maior causa de mortes violentas no mundo”. Em segundo, aparece o suicídio seguido por assassinato enquanto mortes causadas por guerras e conflitos aparecem num distante sexto lugar. Para a OMS (Organização Mundial de Saúde), as mortes violentas provocam um alto custo social e precisam ser prevenidas, embora seja impossível evitá-las¹.

Estudos mostram números alarmantes pertinentes ao saldo de vítimas do trânsito no Brasil. Segundo dados da OMS, a cada ano, são trinta e cinco mil mortos; oitenta mil mutilados; duzentos e cinquenta mil feridos. As conseqüências são hospitais lotados. Sessenta por cento dos leitos hospitalares estão ocupados com vítimas de acidentes de trânsito; a cada dez minutos acontece um acidente com vítima. Nenhuma guerra da história da humanidade conseguiu provocar a morte de tanta gente.

Segundo o mapeamento das mortes por acidentes de trânsito no Brasil feito pela Confederação Nacional de Municípios, destaca no quadro comparativo de acidentes de trânsito que no Brasil houve 57.116 mortes no ano de 2008 enquanto que nos Estados Unidos e na União Européia atingiram os respectivos 37.261 e 38.876. Esses números

¹ www.folha.com.br - Acidente de transito mata mais que a guerra, diz OMS, Folha de São Paulo, 13/05/2003.

com certeza são maiores, pois, nas estatísticas só são registrados as mortes no local dos acidentes.

Embora os países de primeiro mundo fabriquem mais carros e na maioria das vezes possuam uma frota superior às dos outros países do mundo, eles possuem o menor coeficiente de mortalidade no trânsito. Estes números são o reflexo dos investimentos com engenharia, segurança e educação no trânsito aplicados por esses países.

Desta forma, os países mais pobres são os que mais sofrem com este problema, sobretudo, os países emergentes possuem uma frota em freqüente crescimento e um desenvolvimento urbano muitas vezes desorganizado.

De acordo com o um ranking divulgado na edição de setembro de 2009 da IRTAD – International Road Traffic and Accident Database, base de dados do International Transport Forum, a Holanda ficou com o menor coeficiente de mortalidade do trânsito por população no mundo em 2008, ano em que alcançou uma taxa de 4,1 mortes a cada 100.000 habitantes². Comparando esse número com o do Brasil o resultado é assustador. O coeficiente de mortalidade do país é de 30,1 para cada 100.000 habitantes.

Portanto, fica evidente a necessidade de promover a educação no trânsito brasileiro no objetivo de despertar os usuários das vias para adotar atitudes que trarão segurança e organização para o trânsito. Um condutor consciente com certeza diminuirá os riscos de acidentes das vias, pois, trânsito seguro depende muito da conduta dos usuários, considerando que 90% dos acidentes decorre por falha humana segundo a OMS - Organização Mundial de Saúde.

As principais causas de acidentes estão relacionadas à imprudência, desrespeito às leis de trânsito, intolerância e outras condutas inadequadas para o convívio no trânsito. Desta forma, o mal comportamento é o principal responsável por esta triste realidade no trânsito.

Assim a educação no trânsito tem o papel de influenciar na mentalidade das pessoas na tentativa de alcançar a conscientização do homem. A Educação para o Trânsito, realizada de diversas formas, seja ela nas vias como também através de palestras com diversos seguimentos, repassando conhecimentos relacionados à

² International Transport Forum. IRTAD, International Road Traffic and Accident Database. Edition September 2009. Fonte: <http://internationaltransportforum.org/irtad/pdf/09brochure.pdf>

legislação de trânsito junto com as preocupações atuais sobre o trânsito vem sendo de grande impacto na luta para redução da violência nas vias.

É importante enfatizar, através da educação, os grandes problemas do trânsito atual. Destacar o contexto da mobilidade urbana que nos proporciona situações de contraste para nossas vidas. Se por um momento dependermos das vias para tudo, podemos no outro momento não precisar mais delas.

Desta maneira, a Educação no Trânsito precisa estar sempre e, cada vez mais, com inovações pedagógicas, nas escolas, para assegurar os direitos da criança, do adolescente como também os dos jovens. Estar penetrado na sociedade e trabalhar para a concretização da conscientização na vida dos usuários do trânsito.

Entretanto, é importante destacar que para reduzir os acidentes de trânsito e salvar vidas, é necessário mais do que somente educação. Para que os resultados sejam significativos, é preciso que o famoso tripé (Educação, Engenharia e Fiscalização-Policimento) do trânsito esteja em consonância para que a educação possa realizar um trabalho com eficácia alcançando o seu grande objetivo de salvar vidas e garantir um trânsito seguro e organizado para o bom convívio dos usuários.

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”
(Nelson Mandela).

Cristhian de Jesus Lelis

Coordenador de Educação Para o Trânsito

Dourados MS